



Trabalhos Científicos

Título: Vivências Da Criança Com Diabetes Mellitus Tipo 1 Em Relação À Aplicação Da Insulina

Autores: FLÁVIA MOURA DE MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB); ALTAMIRA PEREIRA DA SILVA REICHERT (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB); GILVAN DA CRUZ BARBOSA ARAÚJO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY - UFPB); NEUSA COLLET (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB)

Resumo: Introdução: O tratamento com a insulina e a monitorização da glicemia são cuidados indispensáveis às crianças com diabetes mellitus tipo 1, porém, podem constituir fonte de estresse e sofrimento. Objetivo: Conhecer a vivência e os sentimentos de crianças com diabetes em relação à aplicação da insulina. Métodos: Estudo qualitativo, realizado no ambulatório de Pediatria de um hospital-escola, período de setembro de 2014 a julho de 2015 com oito crianças com diabetes mellitus tipo 1, de ambos os gêneros, idades entre sete e onze anos e tempo de diagnóstico variando entre 10 meses e sete anos. Foram realizadas entrevistas em profundidade, utilizando recursos lúdicos para estimular a verbalização. Os preceitos éticos foram respeitados, o projeto foi aprovado pelo parecer CAAE nº 33749514.3.00005183 A análise temática subsidiou a interpretação dos dados. Resultados: As crianças falaram sobre a sensação dolorosa e o desconforto provocado pela aplicação da insulina, a criança que não referiu dor, usa a bomba de infusão. O uso da seringa na aplicação foi considerado mais desconfortável do que o da caneta. Apesar de conviver com o desconforto causado pela aplicação da insulina, as crianças entendem essa vivência como parte de sua vida, necessária ao controle das manifestações, das complicações da doença e da manutenção de seu bem-estar. Às vezes aceitam o tratamento com tranquilidade, outras vezes mostram-se inconformadas com a situação e se rebelam a ponto de não querer tomar a insulina, mesmo sabendo que dependem dela para seu bem-estar. Uma das crianças manifestou o desejo de quebrá-la e outra relatou que deixa de comer para evitar tomar a insulina. Algumas crianças não fazem a autoaplicação, pois têm medo de se machucar. Conclusão: A aplicação da insulina desencadeia sofrimento intenso para a criança e pode trazer sentimentos como medo, revolta e desespero, requerendo cuidado integral e qualificado da equipe interdisciplinar.